

PROGRAMA ELEITORAL

Chapa: Representatividade e Efetividade: Defender o Presente, Preservar o Futuro

Os Assistidos que compõem a Chapa **Representatividade e Efetividade: Defender o Presente, Preservar o Futuro**: Antonio Saraiva da Rocha, Fábio Gomes de Medeiros e Hélio Pires da Silveira, possuem formação eminentemente técnica, totalmente aderente ao atuar requerido a um Conselheiro Fiscal.

Eles possuem formações acadêmicas na área de Economia e Ciências Contábeis, bem como pós-graduações relacionadas ao Mercado de Capitais.

Também, são detentores de experiência que, verdadeiramente, agregam conhecimento à atuação como Conselheiros Fiscais da Fundação.

Objetivamente, o conhecimento amalhado pelos componentes da Chapa nos segmentos contábil e financeiro, ao longo de suas carreiras profissionais, preponderantemente exercida em empresas do Sistema BNDES, em áreas de Crédito e Financeira (mais especificamente no Departamento de Mercado de Capitais), também, em órgãos do Governo, tais como Banco Central e Ministério da Fazenda, os capacitam para atuar como Conselheiros Fiscais para aprimoramento da Governança Corporativa, por meio do fiel cumprimento de suas obrigações amparados nos normativos internos da Fundação e de órgãos reguladores externos.

Nosso plano de trabalho, se eleitos, é:

- (a) tomar conhecimento da situação atual do Conselho Fiscal, identificando as demandas pendentes de atendimento e propor aos demais membros do Conselho Fiscal um cronograma de atendimento de tais demandas;
- (b) com base no conhecimento da situação atual, propor aos demais membros do Conselho Fiscal um plano de trabalho que vise a atender as demandas ainda não identificadas, mas, necessárias;
- (c) estar à disposição para ouvir e desenvolver atividades novas, que os demais membros do Conselho venham a apresentar; e,
- (d) ter um canal de comunicação com os Participantes e Assistidos, de forma que as demandas destes stakeholders possam ser analisadas.

Considerando-se as atribuições do Conselho Fiscal, **nossa proposta de trabalho contemplará as seguintes prioridades:**

- (a) proteção das reservas previdenciárias;

- (b) acompanhar a verificação dos controles internos da Fundação, no que concerne, principalmente, aos atos das áreas de gestão de risco e previdência;
- (c) acompanhar as práticas e atos Contábeis, previamente às apresentações das respectivas demonstrações contábeis da Fundação;
- (d) atender às demandas do Conselho Deliberativo, em suas necessidades para o bom e fiel desempenho de suas atividades; e,
- (e) apresentar, quando constatadas eventuais deficiências, sugestões para sua adequabilidade às práticas geralmente adotadas conforme a regulamentação.